



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA**

**PORTARIA Nº. 066, DE 25 DE MAIO DE 2010.**

**Outorgar a SERVIÇO AUTÔNOMO DE  
ÁGUA E ESGOTO DE SINOP - SAAES, o  
direito de Uso dos Recursos Hídricos para  
diluição de efluentes no Rio Curupi.**

O **SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**, no uso das atribuições que lhe confere o Art.71, IV, da Constituição Estadual c/c a Lei Complementar nº. 214, de 23 de junho de 2005, que cria a Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SEMA/MT), e

Considerando os Termos da Lei Estadual 6.945, de 05 de novembro de 1997, que institui a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO n.º27, de 09 de junho de 2009, que estabelece critérios técnicos a serem aplicados nas análises dos pedidos de outorga superficial de Rios de domínio no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO n.º29, de 24 de setembro de 2009, que estabelece critérios técnicos referentes à outorga para diluição de efluentes em corpos hídricos superficiais de domínio no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa n.º11, de 03 de setembro de 2008, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de águas de domínio do Estado de Mato Grosso;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Outorgar a Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sinop - SAAES, CNPJ nº 07.984.231/0001-26, doravante denominada Outorgada, o direito de uso dos recursos hídricos no Rio Curupi, afluente pela margem direita do Rio Teles-Pires, com a finalidade de diluição de efluentes do Município de Sinop, Estado de Mato Grosso, com as seguintes características:

I – Lançamento de efluentes nas Coordenadas geográficas: 11º 46' 53,36" S e Long. 55º 29' 15,83" W, com uma vazão máxima de lançamento de 363,74 m³/h (0,10104 m³/s ou 101,04 L/s) e concentração máxima de Demanda Bioquímica de Oxigênio de 30 g/m³, totalizando uma Carga Máxima de DBO para lançamento de 72,75 g DBO/dia e vazão de diluição de 0,631 m³/s;

II — O empreendedor deverá prever no projeto a instalação de medidor de Vazão de efluentes automático com totalizador em m³/s / m³/h / m³/dia e m³/mês para monitoramento da



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA**

vazão de efluentes lançados no corpo hídrico. O medidor deverá estar instalado para o início da operação da ETE;

III – O empreendedor deverá realizar, no mínimo, o monitoramento da qualidade da água a montante e jusante do ponto de lançamento do Rio Curupi e do efluente final dos parâmetros: Fósforo Total, pH, temperatura da água, Oxigênio Dissolvido (OD) e DBO, mensalmente. Os Relatórios das análises deverão ser encaminhados para a Gerência de Outorga anualmente ou quando solicitado;

IV – O empreendedor deverá apresentar a esta Gerência de Outorga no prazo máximo de 06 (seis) meses, a alternativa para a destinação adequada dos efluentes domésticos da cidade de Sinop/MT.

**Art. 2º** A outorga objeto desta Portaria, vigorará até 20 de junho de 2011, podendo ser suspensão parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1º desta Portaria;

II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007;

IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

**Parágrafo único.** Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007.

**Art. 3º** Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos recursos hídricos.

**Art. 4º** A Outorgada responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer da presente outorga.

**Art. 5º** Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pela Outorgada, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

**Art. 6º** Esta Outorga somente poderá ser renovada, mediante apresentação das alternativas para equacionar a problemática dos lançamentos de efluentes domésticos da cidade de Sinop/MT à SEMA/MT, conforme estabelecidas no art. 1º desta Portaria.



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE – SEMA**

**Art. 7º** O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.

**Art. 8º** A Outorgada se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

**Art. 9º** Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá, 25 de maio de 2010.

**REGISTRADA,  
PUBLICADA,  
CUMPRA-SE.**

**ALEXANDER TORRES MAIA**  
Secretário de Estado do Meio Ambiente  
SEMA/MT  
(Original Assinada)

***\*Publicada no D.O.E. do dia 27/05/2010.***